

ESTUDO DE HOJE: II CRÔNICAS 29.16,17

Os levitas e sacerdotes restauraram o templo em duas fases. Primeiro, eles purificaram o templo. Eles "tiraram para fora" [...] "toda a imundícia que acharam no templo do SENHOR" [...] "e santificaram a Casa do SENHOR". Em segundo, usaram o templo, fizeram sacrifícios como holocaustos e ofertas de pecado. Os levitas e sacerdotes removeram os objetos de pecado e dedicaram o templo novamente ao usá-lo corretamente.

Se os levitas e sacerdotes tivessem simplesmente santificado o templo, preparado tudo, mas nunca tivessem feito nenhum sacrifício, Deus teria se agradado? Talvez. Mas, eles recuperaram o pleno propósito do templo fazendo os sacrifícios apropriados. Ele foi feito para isso.

A santificação e renovação da dedicação do templo pode instruir-nos também. Porque os cristãos são agora o templo de Deus, devemos seguir um padrão similar (1 Pe 2.5). Primeiro, devemos remover os hábitos impuros que se acumularam em nossa vida: mas não podemos parar por aí - seria como deixar o templo limpo, mas não utilizá-lo. O segundo passo é proclamar nosso tratado com Deus: "beneficência e comunicação, porque, com tais sacrifícios, Deus se agrada" (Hb 13.16). Não fomos feitos para simplesmente sermos templos santificados, mas sem uso. Fomos criados para obedecer ao Senhor.

PERGUNTAS FREQUENTES

HÁ AINDA ESPERANÇA PARA AQUELES QUE SE AFASTAM DE DEUS?

Durante o período em que a monarquia estava dividida, a distinção dava-se entre o infiel Reino do Norte e o fiel remanescente de Judá. Agora, a infidelidade do rei Acáz de Judá era uma história à parte. Quando Jeroboão fundou o Reino do Norte, os justos foram para Judá para escapar da maldade dele (2 Cr 11.13-17). Agora, Acáz tornou-se como Jeroboão - fez imagens de metal, adorou os deuses de Damasco, abandonou o templo e propagou a falsa adoração. Sua apostasia foi tanta que mais retidão era encontrada no Norte do que em Judá (ver 2 Cr 28.9-15).

O autor de Crônicas escreveu esse livro para dar a esperança de que Deus restauraria Judá. Ele mostrou que o Senhor está sempre disposto a perdoar quem se arrepende. O arrependimento traz restauração e reconciliação, como mostra a reação dos líderes do Norte ao profeta que confrontou o vitorioso exército do Norte (2 Cr 28.8-15). A renovação de Judá com Ezequias também foi um exemplo de restauração e unificação. No primeiro ano de seu reinado, Ezequias começou a restauração do

templo e, quando ele comemorou a Páscoa, a glória dos tempos de Salomão foi temporariamente restaurada (2 Cr 30.26).

O Norte e o Sul eram irmãos, até mesmo em tempos de guerra. O Norte e o Sul podiam adorar juntos no lugar em que Deus havia escolhido (2 Cr 30.18-20). Nem mesmo o exílio trouxe fim à união dessa comunidade. A cura era possível a qualquer hora, bastava o povo escolher buscar o Senhor, seja retornando com espólios de guerra ou retornando da festa da Páscoa. A mesma esperança dá-se para a igreja, até mesmo quando ela é ameaçada de extinção por perseguição ou por corrupção (ver Ap 2.1-3.22). O Reino de Deus fundamenta-se na rocha de Suas promessas (Mt 16.18).

Leia Romanos 14.1-23

ESTUDO DE HOJE: ROMANOS 14.1-3, 13-15

No mundo romano, depois que um sacrifício era apresentado a um deus de um templo pagão, apenas uma parte era queimada. O restante do sacrifício era vendido no comércio. Dessa forma, um cristão poderia facilmente – até mesmo sem saber – comprar essa carne no mercado ou comê-la na casa de um amigo.

No conselho de Jerusalém (Atos 15), a igreja judaica em Jerusalém pediu que a igreja gentia de Antioquia não comesse carne que fosse sacrificada a ídolos. Paulo compareceu ao conselho de Jerusalém e aceitou esse pedido, não por achar que comer essa carne era um erro em si, mas porque essa prática ofenderia muitos crentes judeus. Para o apóstolo, a unidade era mais importante que a liberdade.

Os cristãos terão diferentes opiniões sobre o que é certo ou errado. Certamente, alguns problemas são essenciais para a fé e vale a pena lutar por eles, mas muitos são baseados em diferenças individuais e não devem ser vistos como regras. Mesmo na melhor igreja possível, nem todos concordaram em um dado assunto. Quando isso acontece, devemos seguir nossa consciência. Seja o que for, Paulo acreditava em que todos os cristãos devem agir com amor para manter a unidade da Igreja.

ORANDO OS SALMOS

Ore para que antigas portas e portões que há muito estão fechados abram-se para receber Jesus. Ore para que as pessoas que ainda não ouviram acerca do grande amor de Deus conheçam o Rei da Glória.

Leia Salmos 24.1-10

Leia Provérbios 20.12

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.